



Impacto da doença cárie e necessidade de tratamento ortodôntico na qualidade de vida da família.

Olívia L. Kiehl*, Marcelo de C. Meneghim

Resumo

Palavras-chave:

Epidemiologia, qualidade de vida, saúde bucal.

Introdução

A necessidade de tratamento odontológico é tradicionalmente mensurada por indicadores epidemiológicos normativos. Dentre os mais utilizados destacam-se o Índice de Estética Dental (DAI) e o CPOD. Por seu caráter clínico, os índices normativos podem não refletir a real expectativa do indivíduo e o impacto em sua família, que busca o tratamento quando a qualidade de vida é afetada e, principalmente, se há impacto em sua estética dentária.

Objetivo

O presente estudo tem por objetivo associar o impacto da cárie dental e da necessidade de tratamento ortodôntico sobre a qualidade de vida relacionada à família.

Metodologia

Estudo transversal e analítico. O impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos indivíduos foi avaliado por meio do CPQ e a percepção dos pais ou cuidadores será avaliada por meio do instrumento FIS. As alterações oclusais avaliadas por meio do DAI - Índice de Estética Dental (OMS,1997). Para a avaliação da cárie dental foi utilizado o índice CPOD (OMS,1997). As associações entre a variável de desfecho (percepção dos pais/cuidadores) e as variáveis independentes (qualidade de vida relacionada a saúde bucal, má oclusão, cárie dental) foram avaliadas pelo Qui-quadrado com o respectivo intervalo de confiança de 95%.

Resultados e Discussão

A amostra consistiu de 267 indivíduos de 11 anos de idade, sendo 44,18% do sexo masculino.

Os resultados apontam que há relação estatisticamente significativa entre a percepção dos pais quando associados à qualidade de vida relacionada à saúde bucal das crianças e o CPOD. Sexo e o índice de estética dental não foram estatisticamente significativos. Isso indica que as três variáveis estão diretamente relacionadas, formando entre si, a possível causa do impacto na percepção dos pais.

Tabela 1. Associação entre impacto na qualidade de vida da família e as variáveis CPQ, CPOD, sexo e DAI.

		Percepção da família*				Total:	%	p valor
		Baixa		Alta				
		n	%	n	%			
CPQ*	Baixa	94	67,63	45	32,37	139	100	0,0002
	Alta	57	44,53	71	55,47	128	100	
CPOD	Baixo	86	62,77	51	37,23	137	100	0,0476
	Alto	65	50,00	65	50,00	130	100	
Sexo:	Masculino	69	58,47	49	41,53	118	100	0,6606
	Feminino	82	55,03	67	44,97	149	100	
DAI	Sem anomalias ou oclusopatias leves.	90	62,07	55	37,93	145	100	0,093
	Oclusopatias definidas	15	39,47	23	60,53	38	100	
	Oclusopatia severa	12	54,55	10	45,45	22	100	
	Oclusopatia muito severa ou incapacitante	34	54,84	28	45,16	62	100	

Fonte: *Percepção da família e dos escolares dada pela mediana do score. DAI (Índice de estética dental). CPOD (Índice de cárie)

Embora o impacto estético possa afetar domínios psicológicos e sociais, dentre os 267 escolares avaliados, 48,68% destes apresentaram um índice CPOD acima da mediana e no presente estudo a doença cárie é percebida como um problema de saúde por seus pais/responsáveis. Uma possível hipótese explicativa se dá pelo fato dos mesmos serem afetados quando os filhos apresentam alguma sintomatologia da doença, ou dependem de algum tratamento que interfira na vida dos pais. Além disso, 31,46% dos escolares avaliados apresentaram um grau severo de oclusopatia, podendo, impactar, mesmo que parcialmente, nos quesitos de interferência da rotina do cotidiano dos pais, aumentando a percepção dos mesmos quando estão relacionados à saúde bucal dos filhos.

Conclusões

A qualidade de vida relacionada a saúde bucal dos escolares e a doença cárie, impactaram na percepção da qualidade de vida da família.

Agradecimentos

Faculdade de Odontologia – UNICAMP, à Pró Reitoria de Pesquisa, as escolas estaduais em que foram realizadas a coleta de dados e ao CNPq, que possibilitou a realização da pesquisa e subsidiou a mesma.